



# PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTOS

ESTÂNCIA BALNEÁRIA

## CONSELHO MUNICIPAL DE HABITAÇÃO

### ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA

Realizada em 28 de maio de 2013

Aos vinte e oito dias do mês de maio do ano de dois mil e treze, às dezenove horas e trinta minutos, realizou-se a reunião Ordinária do **Conselho Municipal de Habitação – CMH**, no Centro de Capacitação Pessoal e Profissional - **CECAPP** da Companhia de Habitação da Baixada Santista - **COHAB-ST**, localizado na Avenida Hugo Maia, duzentos e noventa e cinco, Jardim Radio Clube, Santos, SP, cujos presentes assinaram lista de presença específica dessa reunião, com justificativas de ausências de Marcelo Del Bosco Amaral (SECID-PMS), Vera Silvia Haddad Resende (SECID-PMS), Zita Nunes dos Santos (Morros), Olival Lopes de Oliveira (Morros) e José Carlos da Silva (Associações), para discussão da seguinte pauta: **ITEM UM - Leitura para aprovação da ata da reunião Ordinária de vinte e três de abril de dois mil e treze. ITEM DOIS – Esclarecimentos sobre publicação do Diário Oficial de dezoito de maio de dois mil e treze – “Santos tem projetos e obras de três mil, quatrocentos e trinta e quatro moradias”; ITEM TRÊS – “Nesga” do Estradão; ITEM QUATRO - Comissão de acompanhamento dos projetos do “Programa Minha Casa Minha Vida”; ITEM CINCO - Informes.** A reunião foi coordenada pelo presidente do CMH, Sr. Helio Vieira Junior, que indicou a mim, Ernesto Bechelli, Técnico Social da COHAB-ST, para secretariá-lo na reunião. **ITEM UM – O presidente do CMH fez a leitura da ata reunião ordinária de vinte e três de abril de dois mil e treze sendo a mesma**



# PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTOS

ESTÂNCIA BALNEÁRIA

## CONSELHO MUNICIPAL DE HABITAÇÃO

aprovada na íntegra pelos presentes. **ITEM DOIS** – Helio Vieira faz os esclarecimentos sobre a publicação do Diário Oficial de dezoito de maio de dois mil e treze – “Santos tem projetos e obras de três mil, quatrocentos e trinta e quatro moradias”, reforçando que o Governo Municipal colocou como prioridade as ações voltadas ao atendimento das demandas por moradias populares. Após responder algumas questões sobre a matéria, o presidente do CMH sugeriu e foi aceita a inversão da pauta, passando-se à discussão do **ITEM QUATRO** – O técnico social Ernesto Bechelli esclareceu sobre a necessária proporcionalidade dos integrantes das comissões, conforme item nove da resolução número um de dois mil e doze do CMH, composta por quatro conselheiros efetivos, onde um será do Poder Público, um da sociedade civil e dois dos moradores, eleitos pelos seus pares. Assim sendo, os representantes do Poder Público indicaram e foi aceito o nome de Rosana Aló Maluza Braga (Secretaria de Desenvolvimento Urbano); da Sociedade Civil indicaram e foi aceito o nome de Odete Cunha dos Santos (Sociedades de Melhoramentos); e dos moradores foram indicados os nomes de Maria Margarida Souza Teles (Movimentos), Paula Renata Jesus (Favelas) e Luiz Carlos de Souza (Morros), que após eleição entre seus pares, foram eleitos os dois primeiros nomes. O presidente do CMH reforçou que a comissão é de acompanhamento dos futuros projetos do Programa Minha Casa, Minha Vida (MCMV), conforme a pauta. A conselheira Maria Margarida Souza Teles propõe que a essa Comissão seja também para analisar todos os demais projetos habitacionais, o que foi aceito pela maioria dos presentes. **ITEM TRÊS** – O presidente da CMH iniciou a discussão, esclarecendo que a nesga é uma sobra de área, da prefeitura, entre o empreendimento do “Estradão” e as casas da Rua



# PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTOS

ESTÂNCIA BALNEÁRIA

## CONSELHO MUNICIPAL DE HABITAÇÃO

Jorge Schammas (“Divinéia”), que após de abertura de uma rua em 2011, passou a receber muros e ocupações, ou seja, onde os donos de lotes confrontantes expandiram sobre esta área livre; por um estudo realizado pela COHAB-ST, a pedido do próprio CMH, nela dariam para ser construídas cerca de vinte e duas moradias. A convidada Selma Santos Arruda questiona que não havia necessidade de abertura de rua na área, que resultou no aumento dos quintais dos seus vizinhos; e diz querer saber se alguém autorizou isso. Após mais alguns esclarecimentos e posicionamentos, todos os presentes foram unânimes em buscar dar à chamada “nesga do Estradão” o objetivo de nela construir moradias populares, sendo aprovado, inicialmente, o envio de um ofício do CMH ao Prefeito, solicitando informações atualizadas sobre a chamada “nesga do Estradão”. **ITEM CINCO** – Abrindo o momento do Informes, o presidente deu a palavra ao convidado Fernando Rodrigues, que pediu o apoio dos presentes ao abaixo-assinado contra a não aceitação de dinheiro como pagamento no transporte urbano de Santos, alegando a sua inconstitucionalidade. Em seguida falou do convite da Comissão Especial de Vereadores para a segunda oficina do ciclo de qualificação profissional, sob os temas: “Habitabilidade – Qualidade de Vida em Santos e Baixada Santista, a ser realizada no Sindicato dos Urbanitários, no dia vinte e nove do corrente, a partir das nove horas e trinta minutos; e “Pré-Sal – Trabalho e Desenvolvimento Econômico”, a ser realizada na Ordem dos Advogados do Brasil – OAB Santos, no próximo dia cinco de junho, às nove horas. A conselheira Samara Margareth Conceição Faustino (Cortiços) relata sobre o andamento dos projetos habitacionais da Associação dos Cortiços do Centro (ACC), de forma especial sobre as suas medições e execuções, e que a



# PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTOS

ESTÂNCIA BALNEÁRIA

## CONSELHO MUNICIPAL DE HABITAÇÃO

entidade só está com setecentos mil reais em sua conta. O presidente Helio Vieira esclarece que na realidade o dinheiro dos projetos habitacionais fica em uma conta específica da prefeitura e é liberado para a Entidade, parceladamente, de acordo com as medições do andamento da obra. O conselheiro André Luiz Ribeiro da Silva (Sociedades de Melhoramentos) cobra sobre o andamento do projeto habitacional da Prainha, pois ele como liderança da área não sabe o que dizer aos seus moradores; pede para que a COHAB-ST informe os projetos existentes para o “Mangue Seco, Butantã e Prainha”, a fim poder explicar aos seus associados. O conselheiro Eduardo Rodrigues (Cooperativas) questiona sobre o Projeto Vila Santa Casa e como ficarão as moradias para a Cooperativa dos Servidores Públicos, pois segundo ele, ainda faltariam mais trinta e sete unidades no acordo envolvendo área e doação de blocos. A convidada Vandete da Costa Silva recoloca a questão que já havia levantado na reunião passada, e que acabou não registrada na ata hoje aprovada, sobre a ocupação que está ocorrendo na área da União (ao lado da Concessionária Costa Sul, na Rua da Constituição) com estacionamento e manobra de veículos, onde dizem haver autorização da prefeitura. O Sr. Helio Vieira comunica que não há essa autorização e que a COHAB-ST está providenciando a colocação de muretas em toda nas entradas do terreno para impedir esses acessos. Prosseguindo, ele diz que em função da Conferência Estadual das Cidades, agendada para os dias vinte e seis, vinte e sete e vinte e oito de setembro, coincidir com a data da nossa Nova Conferência Municipal Habitação, foi sugerida e aceita a mudança de data desta para o dia vinte e um de setembro; lembrou que ainda está faltando a confirmação de alguns de locais das pré-conferências para haver a finalização e



# PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTOS

ESTÂNCIA BALNEÁRIA

## CONSELHO MUNICIPAL DE HABITAÇÃO

publicação do seu Regimento Interno; que amanhã, dia vinte e nove de maio, às quinze horas, na sala de reuniões da COHAB-ST, haverá mais uma reunião da sua Comissão Organizadora. Nada mais havendo a tratar, encerrou-se a reunião, da qual eu, Ernesto Bechelli – Técnico social da COHAB-ST, lavrei a presente ata, que vai assinada por mim e por Helio Vieira Jr, presidente do CMH. Santos, vinte e oito de maio do ano de dois mil e treze. (a)

\_\_\_\_\_ (Ernesto Bechelli) (a)

\_\_\_\_\_ (Helio Vieira Jr)